

A caminho da escola futurista

Geraldo Magela

Cristovam Buarque diz em simpósio que quer concluir estudos e fazer licitação este ano para a compra dos aparelhos

O projeto prevê a criação de uma escola dotada de todos os recursos e maravilhas da era da informática

MALU MATTOS

Quando criança, o governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, era levado para escola a base do "puxão de orelha", conforme confessou ontem, durante o simpósio "Brasil 500 — Como se muda um país através da educação", no Hotel Kubitschek Plaza. Indício de que o pernambucano nem sempre foi obstinado pela educação.

Agora, no entanto, sente-se à vontade para falar no assunto. E foi com jeito de mestre que criticou o atual sistema educacional atual, analisou a falta de harmonia entre o ensino e a realidade e falou sobre o programa Bolsa-Escola. Na conclusão, um desafio: dotar o Distrito Federal de uma escola futurista — que ele chama de "Digital".

Uma equipe de profissionais ligados à área já estão estudando a viabilidade da ideia do governador. O projeto estabelece a criação de uma

escola que utilize todos os instrumentos tecnológicos à disposição, adequando a velocidade da realidade ao processo de aprendizagem, do conhecimento. "Pedi uma pesquisa sobre isso que deve abordar dois aspectos: quais os equipamentos necessários e que tipo de professor poderia atuar nesse contexto?", explica Cristovam.

Comissão

O secretário de Educação, Antônio Ibañez; diretor de planejamento, Júlio Gregori; o professor da UNB, Marcos Formiga; e o presidente da Codeplan, Jorge Haroldo, são alguns dos membros da equipe que está analisando a instalação da escola digital. "Já estamos pensando qual a cidade satélite que abrigaria pela primeira vez o projeto. Talvez o Guará", antecipa. Na opinião do governador, nos últimos quatro anos, Brasília adquiriu características na área educacional que lhe per-



CRISTOVAM Buarque afirma que se o PT continuar no governo a Escola Digital será adotada nos próximos quatro anos

mite dar um salto e adotar o novo sistema de ensino.

A Escola Digital, ou "Total", como o próprio Cristovam apelidou, pretende incorporar a TV, a família, todo o dia-a-dia do aluno. "Enquanto o passageiro de ônibus aguarda na parada

poderia ocupar o tempo lendo a lista das capitais brasileiras. Depois que embarcasse no ônibus, um outro cartaz colado dentro do veículo, permitiria que o passageiro continuasse a lê-los", sugere. Idéias como essa seriam ampliadas para out-

doors e outros meios publicitários, segundo Cristovam.

O projeto futurista deve dar o tom da política educacional do GDF ainda neste ano, conforme promete o governador. O estudo deve ser concluído e, há possibilidades até da licitação para a

compra de equipamentos ser executada, diz Cristovam. "Se formos governo, no final dos próximos quatro anos a Escola Digital já estará implantada", promete, dando o ritmo da campanha eleitoral: "Afinal de contas, a urna não é eletrônica?"